

Comércio internacional da pesca, conservas e outros produtos do mar (2014-2018)

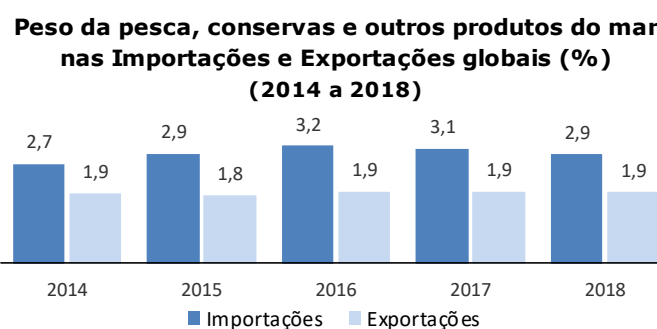
Walter Anatole Marques⁸

1. Nota introdutória

No presente trabalho pretende-se analisar a evolução das trocas comerciais portuguesas com o exterior dos produtos da pesca, conservas e outros produtos do mar, a partir de dados de base divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística para os anos de 2014 a 2018, designadamente dos agregados “Peixe”, “Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos”, “Conservas de peixe, crustáceos e moluscos”, “Gorduras e óleos de peixe e de mamíferos marinhos”, “Produtos da pesca impróprios para a alimentação humana”, e “Sal, águas-mãe de salinas e algas”.

2. Peso do sector no comércio internacional global

De acordo com os dados disponíveis, as exportações portuguesas destes produtos mantiveram-se, ao longo dos últimos cinco anos, próximo de 2% do total, com as importações em torno dos 3%.



Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística - 2014 a 2016 definitivos, 2017 provisórios, 2018 preliminares, com última atualização em 12-03-2019 (<http://www.ine.pt>)

3. Balança Comercial

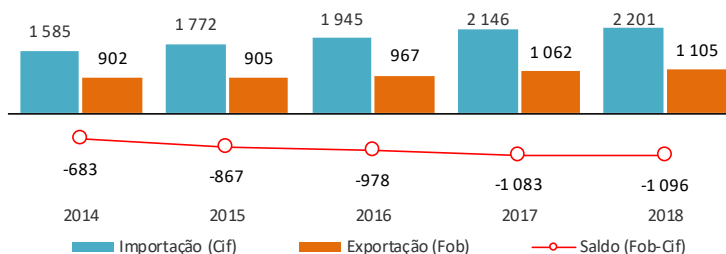
De acordo com dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), em versão definitiva para os anos de 2014 a 2016, provisória para 2017 e preliminar para 2018, com última atualização em 12-3-2019, a balança comercial da pesca, conservas e outros produtos do mar foi deficitária ao longo dos últimos cinco anos, com um grau de cobertura das importações pelas exportações da ordem dos 50% nos quatro últimos anos.

⁸ Assessor Principal da Função Pública (AP). As opiniões aqui expressas não coincidem necessariamente com a posição do ME.

Balança comercial da pesca, conservas e outros produtos do mar ^[1]

milhões de Euros e %

	2014	2015	2016	2017	2018
Importação (Cif)	1 585	1 772	1 945	2 146	2 201
t.v.h.	-	11,8	9,7	10,3	2,6
Exportação (Fob)	902	905	967	1 062	1 105
t.v.h.	-	0,3	6,9	9,8	4,0
Saldo (Fob-Cif)	-683	-867	-978	-1 083	-1 096
t.v.h.	-	27,0	12,7	10,8	1,1
Cobertura (Fob/Cif) (%)	56,9	51,1	49,7	49,5	50,2



[1] Não inclui transações, em princípio pouco significativas, consideradas confidenciais por parte de alguns operadores.

Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística - 2014 a 2016 definitivos, 2017 provisórios, 2018 preliminares, com última actualização em 12-03-2019 (<http://www.ine.pt>)

Entre os agregados de produtos considerados destacam-se, nas duas vertentes comerciais, o “Peixe”, os “Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos” e as “Conservas de peixe, crustáceos e moluscos”.

Peso relativo dos agregados de produtos (%)

	2014	2015	2016	2017	2018
Importação					
Peixe	62,4	65,1	63,2	60,6	60,9
Crustác./ moluscos	25,4	25,1	25,8	28,0	28,1
Conservas	10,0	8,2	8,9	9,6	9,0
Outros [1]	2,1	1,7	2,0	1,7	2,0
Exportação					
Peixe	47,9	49,2	49,6	47,7	45,6
Crustác./ moluscos	27,0	27,4	27,3	28,5	30,3
Conservas	23,0	21,1	20,7	21,8	21,8
Outros [1]	2,1	2,4	2,4	1,9	2,4

[1] Inclui Gorduras e óleos, Prod. Impróprios para alimentação, Sal, águas-mãe e algas.

Os agregados em que a Balança foi favorável a Portugal foram “Conservas de peixe, crustáceos e moluscos”, ao longo dos últimos cinco anos, e “Gorduras e óleos de peixe e de mamíferos marinhos”, de 2014 e 2015.

**Balança comercial das componentes da pesca,
conservas e outros produtos do mar
(milhões de Euros)**

	2014	2015	2016	2017	2018
Peixe					
Importação (Cif)	989,5	1 153,6	1 230,2	1 301,2	1 339,9
Exportação (Fob)	432,0	444,8	479,2	506,9	503,8
Saldo (Fob-Cif)	-557,5	-708,7	-750,9	-794,3	-836,1
Cobertura (Fob/Cif) (%)	43,7	38,6	39,0	39,0	37,6
Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos					
Importação (Cif)	402,8	444,3	502,3	601,5	617,4
Exportação (Fob)	243,5	247,8	263,7	303,0	334,4
Saldo (Fob-Cif)	-159,3	-196,5	-238,6	-298,4	-283,0
Cobertura (Fob/Cif) (%)	60,4	55,8	52,5	50,4	54,2
Conservas de peixe, crustáceos e moluscos					
Importação (Cif)	159,0	145,1	173,4	206,8	198,6
Exportação (Fob)	207,4	190,5	200,6	232,0	240,3
Saldo (Fob-Cif)	48,3	45,4	27,2	25,2	41,7
Cobertura (Fob/Cif) (%)	130,4	131,3	115,7	112,2	121,0
Gorduras e óleos de peixe e de mamíferos marinhos					
Importação (Cif)	5,8	4,3	8,9	4,4	3,1
Exportação (Fob)	6,6	6,5	4,5	0,7	1,1
Saldo (Fob-Cif)	0,8	2,1	-4,4	-3,7	-2,0
Cobertura (Fob/Cif) (%)	113,9	148,9	50,8	15,6	36,2
Produtos da pesca impróprios para alimentação humana					
Importação (Cif)	10,7	8,9	9,8	10,0	15,0
Exportação (Fob)	4,5	6,6	8,6	8,4	10,5
Saldo (Fob-Cif)	-6,2	-2,3	-1,2	-1,5	-4,5
Cobertura (Fob/Cif) (%)	42,3	73,9	87,9	84,5	70,0
Sal, águas-mãe de salinas e algas					
Importação (Cif)	17,2	16,1	20,4	21,8	26,5
Exportação (Fob)	8,0	8,6	10,4	11,1	14,5
Saldo (Fob-Cif)	-9,2	-7,5	-10,1	-10,7	-12,0
Cobertura (Fob/Cif) (%)	46,5	53,5	50,8	50,8	54,9

[1] De peixe, crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.

Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística - 2014 a 2016 definitivos, 2017 provisórios, 2018 preliminares, com última actualização em 12-03-2019 (<http://www.ine.pt>)

4. Importações

As importações do conjunto dos produtos da pesca, conservas e outros produtos do mar cresceram sustentadamente ao longo do período em análise, tendo registado em 2018 um acréscimo de +2,6% face ao ano anterior (+38,8% em relação ao nível de 2014).

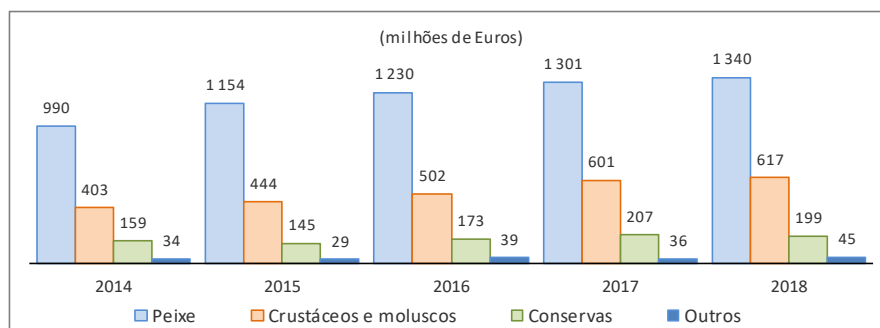
Mão se consideram aqui as importações de extratos e sucos de peixe, crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos, porque inseridos em posição pautal que integra também extratos e sucos de carnes (ver “Por memória” no quadro seguinte).

Importações de pescado, conservas e outros produtos do mar^[1]
- 2014 a 2018 -
(milhões de Euros)

NC	Produtos	2014	2015	2016	2017	2018
	Total das importações t.v.h.	1585,0	1772,3	1944,9	2145,6	2200,6
		-	11,8	9,7	10,3	2,6
	Peixe t.v.h.	989,5	1153,6	1230,2	1301,2	1339,9
		-	16,6	6,6	5,8	3,0
0301	Peixes vivos	10,1	8,5	12,2	9,2	10,6
0302	Peixe fresco ou refrigerado excluindo filetes	261,0	302,1	313,6	336,2	342,5
0303	Peixe congelado excluindo filetes e conservas	342,3	415,5	436,1	481,0	473,1
0304	Filetes e outra carne de peixe	99,5	111,9	114,3	124,4	136,4
0305	Peixe seco, salgado, em salmoura ou fumado	276,6	315,5	353,9	350,5	377,3
	Crustáceos moluscos e outros invert. aquáticos t.v.h.	402,8	444,3	502,3	601,5	617,4
		-	10,3	13,1	19,8	2,7
0306	Crustáceos em qualquer estado, excl. conservas	216,2	222,5	247,6	263,6	264,1
0307	Moluscos em qualquer estado, excl. conservas	186,3	221,4	253,6	336,9	352,7
0308	Outros invert. aquát. em qualquer estado	0,3	0,3	1,1	0,9	0,7
	Conservas de peixe, crustáceos e moluscos t.v.h.	159,0	145,1	173,4	206,8	198,6
		-	-8,8	19,5	19,2	-3,9
1604	De peixe; caviar e sucedâneos a partir de ovas	141,2	118,3	134,3	161,3	159,6
1605	De crustáceos, moluscos e outros invert. aquát.	17,8	26,8	39,1	45,4	39,1
1504	Gorduras e óleos de peixe e mamíf. marinhos t.v.h.	5,8	4,3	8,9	4,4	3,1
		-	-25,3	104,2	-50,5	-28,8
	Prod. pesca impróprios p/alimentação humana t.v.h.	10,7	8,9	9,8	10,0	15,0
		-	-17,0	10,6	1,8	50,1
[2]	Farinhas, pós e "pellets"	4,4	3,2	4,3	3,3	6,5
[3]	Produtos denominados "solúveis"	6,3	5,7	5,5	6,7	8,5
[4]	Sal, águas-mãe de salinas e algas t.v.h.	17,2	16,1	20,4	21,8	26,5
		-	-6,4	27,2	6,5	21,7

Por memória:

1603	Extractos e sucos [5]	0,55	0,75	0,76	0,55	0,56
------	-----------------------	------	------	------	------	------



[1] Não inclui transações, em princípio pouco significativas, consideradas confidenciais por alguns operadores.

[2] 23012000 [3] 23099010 [4] NC 121221+121229+2501.

[5] Além de extratos e sucos de peixe, crustáceos, moluscos e outros invert. aquáticos, inclui também de carnes.

Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística - 2014 a 2016 definitivos; 2017 provisórios, 2018 preliminares, com última actualização em 12-03-2019 (<http://www.ine.pt>).

Nas importações de **“Peixe”**, o conjunto de produtos dominante, assumem particular relevância as de **“Peixe seco, salgado, em salmoura ou fumado”**, ou seja, de bacalhau, que em 2018 ultrapassaram os 377 milhões de euros, ou seja, 46,3% do valor total do peixe, fresco, refrigerado ou congelado, excluindo filetes e conservas.

De acordo com os dados disponíveis, o principal fornecedor de bacalhau em 2018, em todos os estados, com predominância do bacalhau seco ou salgado, foi a Suécia, com 201,9 milhões de euros, ou seja 37,4% do total.

Sabe-se que a maior parte deste bacalhau tem a sua origem na Noruega, país extracomunitário limítrofe da Suécia, mas os dados estatísticos disponíveis apontam para um fornecimento por este país de apenas 674 mil euros em 2017.

Tudo indica que a prevalência da Suécia entre os principais fornecedores de Portugal contabilizados pelo INE reside no facto de ser um país de *“introdução em livre prática”* na União Europeia do bacalhau destinado a Portugal, após cumpridas as formalidades aduaneiras.

No segundo agrupamento de produtos com maior peso, **“Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos”**, com predomínio dos crustáceos e moluscos, também se assistiu, ao longo dos últimos cinco anos a um crescimento sustentado.

Seguiram-se as **“Conservas de peixe, crustáceos e moluscos”**, com destaque para as de *“Peixe, caviar e semelhantes a partir de ovos”*.

Com menor peso no total, seguiram-se o **“Sal, águas-mãe de salinas e algas”**, os **“Produtos da pesca impróprios para a alimentação humana”**, onde se incluem as farinhas, pós e “pellets” e os chamados produtos “solúveis”, e as **“Gorduras e óleos de peixe e mamíferos marinhos”**

4.1. Mercados de origem

Em termos globais, em 2018 os principais fornecedores de produtos da pesca, conservas e outros produtos do mar foram a Espanha (37,8%), a Suécia (10,6%, com uma fortíssima componente de bacalhau), os Países Baixos (8,2%), a China (4,3%), a Rússia (3,5%) e a Dinamarca (3,4%), conjunto de países fornecedores de mais de 2/3 do total importado por Portugal neste ano.

Os principais fornecedores dos três conjuntos de produtos dominantes, liderados largamente pela Espanha, foram:

- **Peixe:** Espanha (30,5%), Suécia (17,4%), Países Baixos (11,6%), Rússia (5,7%), Dinamarca (5,4%), Grécia (3,7%), China (3,3%), Alemanha (2,2%), África do Sul (2%) e Namíbia (1,8%).
- **Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos:** Espanha (47,7%), Índia (7,9%), China (6,6%), Moçambique (4,6%), Mauritânia (3,2%), França (2,9%), Marrocos (2,8%), Reino Unido (2,7%), México (2,5%) e Argentina (1,6%).
- **Conservas de peixe, crustáceos e moluscos:** Espanha (51,9%), Vietname (8,7%), Maurícias (6%), Alemanha (5,8%), Equador (5,2%), China (4,5%), Países Baixos (2,4%), Coreia SL (2,3%), Filipinas (2,2%) e El Salvador (2,1%).

**Principais mercados de origem do pescado,
conservas e outros produtos do mar em 2018(%)
- 2014 a 2018 -**

	2014	2015	2016	2017	2018
Mundo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Intra UE-28	74,0	72,5	71,4	70,1	68,2
Extra UE-28	26,0	27,5	28,6	29,9	31,8
Espanha	41,2	39,4	38,9	39,2	37,8
Suécia	14,2	13,2	11,6	10,2	10,6
Países Baixos	8,8	9,8	9,7	9,3	8,2
China	3,5	4,0	3,8	4,5	4,3
Rússia	1,1	1,4	1,7	2,1	3,5
Dinamarca	2,0	2,8	3,1	3,0	3,4
Índia	2,7	2,3	2,4	2,6	2,4
Grécia	1,8	2,0	2,2	2,3	2,2
Vietname	2,1	2,2	2,1	1,8	2,0
Alemanha	1,6	1,4	1,7	2,1	2,0
África do Sul	1,4	1,5	1,4	1,5	1,6
França	1,9	1,7	1,7	1,6	1,5
Moçambique	1,0	1,1	1,3	1,6	1,3
Marrocos	1,2	2,5	1,9	1,4	1,2
Reino Unido	1,1	1,1	1,1	1,0	1,2
Namíbia	1,1	1,4	1,3	1,2	1,1
Equador	0,7	0,5	0,7	1,0	1,1
Estados Unidos	0,8	1,4	1,0	0,6	1,1
Mauritânia	1,2	0,5	0,3	0,9	0,9
Senegal	1,2	0,9	1,0	1,0	0,9
Chile	0,3	0,4	0,7	0,7	0,8
Argentina	0,7	0,6	0,7	0,6	0,8
Indonésia	0,9	0,8	1,0	0,5	0,7
México	0,4	0,3	0,4	0,3	0,7
Itália	0,6	0,7	0,6	0,7	0,7
Islândia	0,4	0,4	0,3	0,3	0,7
Turquia	0,0	0,2	0,5	0,7	0,6
Tanzânia	0,6	0,8	0,7	0,7	0,6
Maurícias	0,1	0,3	0,6	0,9	0,6
Nova Zelândia	0,5	0,4	0,6	0,5	0,4
<i>% do Total >>></i>	<i>95,1</i>	<i>95,9</i>	<i>95,1</i>	<i>94,8</i>	<i>94,8</i>

*Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística -
2014 a 2016 definitivos; 2017 provisórios; 2018 preliminares;
com última actualização em 12-3-2019 (<http://www.ine.pt>).*

Peixe

	2014	2015	2016	2017	2018
Mundo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Intra UE-28	81,1	78,2	76,7	77,4	73,6
Extra UE-28	18,9	21,8	23,3	22,6	26,4
ES: Espanha	35,9	33,5	32,2	32,6	30,5
SE: Suécia	22,7	20,2	18,4	16,8	17,4
NL: Países Baixos	12,6	13,4	13,3	13,8	11,6
RU: Rússia	1,7	2,1	2,7	3,4	5,7
DK: Dinamarca	3,0	4,1	4,9	4,9	5,4
GR: Grécia	2,8	3,1	3,4	3,8	3,7
CN: China	3,1	3,4	3,6	3,5	3,3
DE: Alemanha	1,4	1,2	1,7	2,6	2,2
ZA: África do Sul	1,9	1,9	2,0	1,9	2,0
NA: Namíbia	1,6	2,1	2,0	2,0	1,8
<i>% do Total >>></i>	<i>86,7</i>	<i>85,0</i>	<i>84,3</i>	<i>85,2</i>	<i>83,6</i>

**Crustáceos, moluscos
e outros invertebrados aquáticos**

	2014	2015	2016	2017	2018
Mundo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Intra UE-28	57,8	58,0	59,6	56,7	56,3
Extra UE-28	42,2	42,0	40,4	43,3	43,7
ES: Espanha	46,4	47,4	48,4	48,2	47,7
IN: Índia	10,3	9,0	8,9	8,8	7,9
CN: China	4,4	5,3	4,3	7,6	6,6
MZ: Moçambique	4,1	4,4	4,8	5,6	4,6
MR: Mauritânia	3,9	1,2	1,1	3,1	3,2
FR: França	4,1	3,2	3,6	2,6	2,9
MA: Marrocos	1,9	7,8	5,0	2,9	2,8
GB: Reino Unido	2,4	2,5	2,4	2,6	2,7
MX: México	1,7	1,2	1,5	1,1	2,5
AR: Argentina	1,4	0,9	1,1	1,2	1,6
<i>% do Total >>></i>	<i>80,6</i>	<i>82,9</i>	<i>81,3</i>	<i>83,7</i>	<i>82,5</i>

Conservas de peixe, crustáceos e moluscos

	2014	2015	2016	2017	2018
Mundo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Intra UE-28	66,5	68,0	64,7	60,4	62,5
Extra UE-28	33,5	32,0	35,3	39,6	37,5
Espanha	55,8	56,3	53,8	51,5	51,9
Vietname	4,3	8,7	10,1	8,8	8,7
Maurícias	1,1	3,7	6,0	9,0	6,0
Alemanha	6,3	6,8	4,7	4,0	5,8
Equador	2,3	2,7	4,4	5,8	5,2
China	4,5	5,1	3,7	2,4	4,5
Países Baixos	2,6	2,8	3,8	3,0	2,4
Coreia, República da	2,4	3,0	2,9	2,7	2,3
Filipinas	0,0	0,0	0,8	0,0	2,2
El Salvador	0,0	0,0	0,4	1,7	2,1
<i>% do Total >>></i>	<i>79,4</i>	<i>89,1</i>	<i>90,6</i>	<i>88,9</i>	<i>91,0</i>

Gorduras e óleos de peixe e de mamíferos marinhos

	2014	2015	2016	2017	2018
Mundo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Intra UE-28	94,1	95,5	89,1	98,3	80,7
Extra UE-28	5,9	4,5	10,9	1,7	19,3
Espanha	91,5	91,8	85,0	95,6	73,5
Moçambique	0,0	0,0	0,0	0,0	7,0
Senegal	4,9	0,7	6,5	0,0	6,5
França	0,1	0,4	1,0	0,8	4,3
Chile	0,0	0,0	0,1	0,0	4,1
Países Baixos	2,2	3,1	1,0	1,6	2,5
<i>% do Total >>></i>	<i>98,7</i>	<i>95,9</i>	<i>93,6</i>	<i>98,1</i>	<i>98,0</i>

5. Exportações

As exportações de produtos da pesca, conservas e outros produtos do mar cresceram sustentadamente ao longo dos últimos cinco anos, com um crescimento de +4% em 2018, +22,5 face ao valor que detinham em 2014.

As maiores exportações incidiram no *“Peixe”*, seguidas das de *“Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos”*, e das *“Conservas de peixe, crustáceos e moluscos”*.

Nas exportações de *“Peixe”*, o conjunto de produtos dominante, que se cifrou 503,8 milhões de euros em 2018, destacam-se as de *“Peixe congelado excluindo filetes e conservas”*, seguidas das de *“Peixe fresco ou refrigerado, excluindo filetes”*

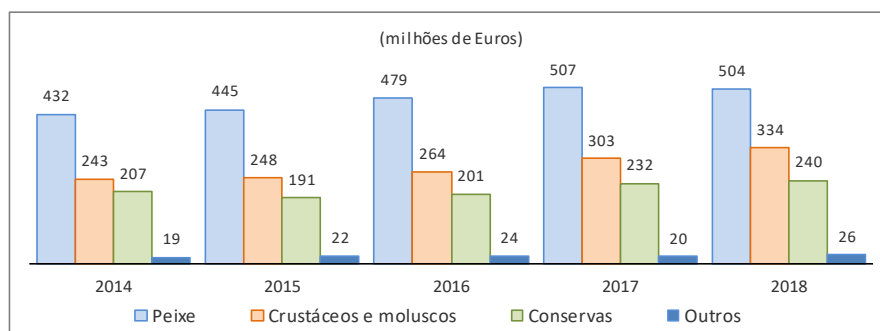
O segundo agrupamento de produtos com maior peso foi o de *“Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos”*, com predomínio dos *“Moluscos, excluindo conservas”* e em terceiro lugar surgem as *“Conservas de peixe, crustáceos e moluscos”*, com destaque para as de *“Peixe, caviar e semelhantes a partir de ovas”*.

Exportações de pescado, conservas e outros produtos do mar^[1]
- 2014 a 2018 -
(milhões de Euros)

NC	Produtos	2014	2015	2016	2017	2018
	Total das exportações	901,9	904,8	967,0	1062,1	1104,7
	<i>t.v.h.</i>	-	0,3	6,9	9,8	4,0
	Peixe	432,0	444,8	479,2	506,9	503,8
	<i>t.v.h.</i>	-	3,0	7,7	5,8	-0,6
0301	Peixes vivos	2,6	3,1	3,5	4,2	6,5
0302	Peixe fresco ou refrigerado excluindo filetes	117,9	131,0	139,3	145,1	129,9
0303	Peixe congelado excluindo filetes e conservas	174,7	175,2	193,8	208,1	231,4
0304	Filetes e outra carne de peixe	72,2	74,2	80,5	90,5	76,3
0305	Peixe seco, salgado, em salmoura ou fumado	64,4	61,3	62,1	59,0	59,7
	Crustáceos moluscos e outros invert. aquáticos	243,5	247,8	263,7	303,0	334,4
	<i>t.v.h.</i>	-	1,8	6,4	14,9	10,4
0306	Crustáceos em qualquer estado, excl. conservas	77,2	97,5	86,7	90,5	98,0
0307	Moluscos em qualquer estado, excl. conservas	166,1	149,0	173,3	209,2	232,7
0308	Outros invert. aquát. em qualquer estado	0,2	1,3	3,6	3,4	3,8
	Conservas de peixe, crustáceos e moluscos	207,4	190,5	200,6	232,0	240,3
	<i>t.v.h.</i>	-	-8,1	5,3	15,6	3,6
1604	De peixe; caviar e sucedâneos a partir de ovas	193,0	175,2	188,8	219,6	227,6
1605	De crustáceos, moluscos e outros invert. aquát.	14,4	15,4	11,8	12,3	12,7
1504	Gorduras e óleos de peixe e mamíf. marinhos	6,6	6,5	4,5	0,7	1,1
	<i>t.v.h.</i>	-	-2,3	-30,4	-84,8	65,1
	Prod. pesca impróprios p/alimentação humana	4,5	6,6	8,6	8,4	10,5
	<i>t.v.h.</i>	-	44,8	31,6	-2,2	24,3
[2]	Farinhas, pós e "pellets"	4,4	6,1	7,6	7,5	10,0
[3]	Produtos denominados "solúveis"	0,1	0,4	1,0	1,0	0,5
[4]	Sal, águas-mãe de salinas e algas	8,0	8,6	10,4	11,1	14,5
	<i>t.v.h.</i>	-	7,7	20,8	6,6	31,4

Por memória:

1603	Extractos e sucos [5]	0,00	0,01	0,03	0,04	0,01
------	------------------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------



[1] Não inclui transações, em princípio pouco significativas, consideradas confidenciais por alguns operadores.

[2] 23012000 [3] 23099010 [4] NC 121221+121229+2501.

[5] Além de extratos e sucos de peixe, crustáceos, moluscos e outros invert. aquáticos, inclui também de carnes.

Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística - 2014 a 2016 definitivos; 2017 provisórios, 2018 preliminares, com última actualização em 12-03-2019 (<http://www.ine.pt>)..

À semelhança da vertente das importações seguiram-se, com menor peso no total, o **“Sal, águas-mãe de salinas e algas”**, os **“Produtos da pesca impróprios para a alimentação humana”**, onde se incluem as farinhas, pós e “pellets” e os chamados produtos “solúveis”, as **“Gorduras e óleos de peixe e mamíferos marinhos”**.

5.1. Mercados de destino

Também do lado das exportações é a Espanha o principal mercado de destino, com 52,1% do total em 2018.

**Principais mercados de destino do pescado,
conservas e outros produtos do mar em 2018 (%)**
- 2014 a 2018 -

	2014	2015	2016	2017	2018
Mundo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Intra UE-28	78,8	79,3	82,0	81,1	81,8
Extra UE-28	21,2	20,7	18,0	18,9	18,2
Espanha	52,1	48,9	50,6	51,3	52,1
Itália	8,8	10,5	12,9	12,5	12,8
França	10,0	10,4	9,9	9,2	9,4
Brasil	8,0	6,3	5,9	7,2	6,7
Estados Unidos	2,7	3,4	2,7	3,0	2,7
Reino Unido	4,0	4,9	4,3	3,6	2,4
Angola	4,6	3,4	3,2	2,3	2,2
Suíça	1,2	1,3	1,4	1,4	1,3
Alemanha	0,7	0,7	0,9	1,0	1,3
Canadá	0,9	1,0	1,0	0,9	0,8
Bélgica	0,7	0,8	0,8	0,7	0,7
China	0,2	0,3	0,3	0,7	0,7
Luxemburgo	0,6	0,6	0,6	0,5	0,5
Países Baixos	0,4	0,5	0,3	0,4	0,5
Moçambique	0,7	0,6	0,4	0,5	0,5
% do Total >>>	95,5	93,6	95,1	95,4	94,5

*Fonte: A partir de dados de base do Instituto Nacional de Estatística -
2012 a 2015 definitivos; 2016 provisórios; 2017 preliminares;
com última actualização em 9-2-2018 (<http://www.ine.pt>).*

Seguiram-se a Itália (12,8%), a França (9,4%), o Brasil (6,7%), os EUA 82,7%) o Reino Unido (2,4%), e Angola (2,2%).

Nos três conjuntos de produtos dominantes, foram os seguintes os principais destinos em 2018:

- **Peixe:** Espanha (56,1%), Brasil (13,2%), Itália (9,7%), França (5,9%) e Angola (2,4%);
- **Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos:** Espanha (69,8%), Itália (12,1%), EUA (5,1%) e Angola (4,1%);
- **Conservas de peixe, crustáceos e moluscos:** França (24,6%), Espanha (20,1%), Itália (19,2%), Reino Unido (8,8%) e Angola (3,6%).

Peixe

	2014	2015	2016	2017	2018
Mundo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Intra UE-28	73,2	77,2	79,0	76,3	75,8
Extra UE-28	26,8	22,8	21,0	23,7	24,2
Espanha	52,9	55,1	54,8	54,0	56,1
Brasil	15,2	11,7	11,1	13,6	13,2
Itália	10,3	11,9	14,6	13,2	9,7
França	6,1	5,9	5,5	5,1	5,9
Angola	5,4	4,0	3,2	2,4	2,4
Suíça	1,2	1,4	1,4	1,3	1,3
Estados Unidos	1,2	1,2	1,2	1,3	1,3
China	0,1	0,0	0,2	1,0	1,0
Canadá	1,2	1,3	1,2	1,1	1,0
Alemanha	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8
<i>% do Total >>></i>	<i>94,2</i>	<i>93,3</i>	<i>93,9</i>	<i>93,7</i>	<i>92,8</i>

Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos

	2014	2015	2016	2017	2018
Mundo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Intra UE-28	89,7	86,4	88,6	88,0	0,0
Extra UE-28	10,3	13,6	11,4	12,0	0,0
Espanha	77,5	67,9	70,9	70,9	69,8
Itália	7,2	7,6	10,9	11,0	12,1
Estados Unidos	3,2	4,7	4,9	6,1	5,1
França	3,3	5,5	4,3	3,3	4,1
Suíça	1,2	1,1	1,1	1,3	1,3
Brasil	0,7	0,4	0,2	0,7	0,7
Angola	2,7	1,4	1,4	0,9	0,6
China	0,1	0,7	0,6	0,8	0,6
Alemanha	0,3	0,3	0,3	0,4	0,6
<i>% do Total >>></i>	<i>96,2</i>	<i>89,7</i>	<i>94,7</i>	<i>95,3</i>	<i>94,9</i>

Conservas de peixe, crustáceos e moluscos

	2014	2015	2016	2017	2018
Mundo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Intra UE-28	78,8	77,0	81,1	82,6	83,5
Extra UE-28	21,2	23,0	18,9	17,4	16,5
França	26,4	27,9	28,6	26,3	24,6
Espanha	23,0	12,4	16,1	21,7	20,1
Itália	8,0	10,8	11,4	12,5	19,2
Reino Unido	15,3	17,1	18,3	14,1	8,8
Angola	4,5	3,9	4,9	3,2	3,6
Estados Unidos	5,5	7,1	3,6	2,9	2,8
Alemanha	0,6	0,4	1,1	1,8	2,7
Brasil	2,3	2,0	1,7	2,3	2,3
Áustria	1,5	1,7	1,0	1,5	1,8
Bélgica	1,9	2,1	2,1	1,7	1,6
<i>% do Total >>></i>	<i>89,0</i>	<i>85,6</i>	<i>88,7</i>	<i>87,9</i>	<i>87,6</i>

Gorduras e óleos de peixe e de mamíferos marinhos

	2014	2015	2016	2017	2018
Mundo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Intra UE-28	38,8	16,2	28,2	48,4	44,5
Extra UE-28	61,2	83,8	71,8	51,6	55,5
China	10,9	7,3	3,4	1,3	36,4
Espanha	27,9	9,4	25,3	25,0	24,1
Islândia	7,9	0,0	1,6	22,2	16,9
Suécia	0,0	0,0	0,0	12,7	10,5
Polónia	0,1	0,7	1,4	5,8	5,7
França	2,4	4,7	1,5	4,8	3,0
Estados Unidos	0,0	0,0	0,8	1,4	1,7
Países Baixos	1,4	0,7	0,0	0,0	1,2
<i>% do Total >>></i>	<i>50,7</i>	<i>22,8</i>	<i>34,1</i>	<i>73,3</i>	<i>99,5</i>

Produtos da pesca impróprios para a alimentação humana - Peso no total (%) -

	2014	2015	2016	2017	2018
Mundo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Intra UE-28	99,1	99,2	99,1	86,9	82,0
Extra UE-28	0,9	0,8	0,9	13,1	18,0
Itália	28,2	46,2	34,7	43,9	51,7
Espanha	32,8	35,9	24,1	19,4	16,2
Turquia	0,0	0,0	0,0	9,5	13,4
Alemanha	0,0	0,0	0,0	1,4	3,6
Reino Unido	0,0	3,5	2,3	3,6	3,5
Nigéria	0,0	0,0	0,0	0,0	2,9
Países Baixos	0,0	0,0	0,0	1,6	2,2
Polónia	38,0	4,4	0,5	3,6	2,1
França	0,0	0,0	0,0	3,8	1,0
Irlanda	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9
Estónia	0,0	0,0	0,3	0,0	0,7
Noruega	0,0	0,1	0,1	0,2	0,7
<i>% do Total >>></i>	<i>99,0</i>	<i>90,0</i>	<i>61,6</i>	<i>86,9</i>	<i>97,6</i>

Sal, águas-mãe de salinas e algas

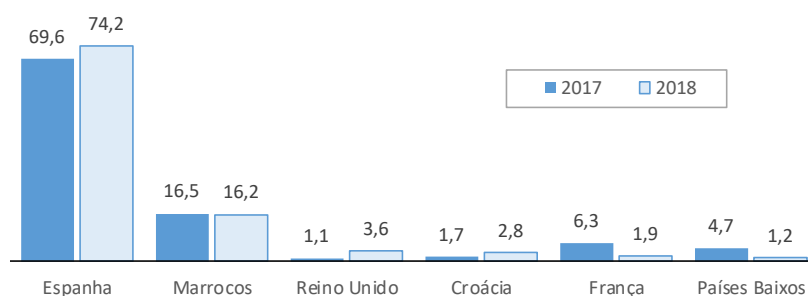
	2014	2015	2016	2017	2018
Mundo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Intra UE-28	61,0	68,3	76,0	73,3	83,2
Extra UE-28	39,0	31,7	24,0	26,7	16,8
Espanha	17,8	28,8	39,8	41,0	61,1
Angola	25,9	20,9	15,2	18,8	10,1
Alemanha	16,9	18,4	18,2	13,3	10,0
França	11,7	12,6	6,2	8,0	6,5
Países Baixos	3,8	2,5	1,9	2,6	1,4
Estados Unidos	2,0	1,9	2,1	1,3	1,3
São Tomé e Príncipe	2,5	1,9	1,5	1,8	1,3
Bélgica	3,6	1,8	3,0	1,1	0,9
Reino Unido	3,4	1,2	1,5	0,9	0,7
Suíça	2,9	3,2	2,2	0,9	0,7
<i>% do Total >>></i>	<i>90,6</i>	<i>93,3</i>	<i>91,5</i>	<i>89,7</i>	<i>94,0</i>

6. Importação e exportação de sardinha

Face à acentuada redução do “stock” de sardinha na última década, o *Conselho Internacional para a Exploração do Mar* (ICES), advogou a proibição, já a partir de 2018, da sua pesca em Portugal e Espanha num período longo, o que não se verificou, tendo as autoridades portuguesas tomado medidas para manter a pesca da sardinha em níveis que permitam uma recuperação.

Em 2018 o principal mercado de origem das importações portuguesas de sardinha fresca, refrigerada ou congelada foi a Espanha (74,2%). Seguiram-se Marrocos (16,2%), o Reino Unido (3,6%), a Croácia (2,8%), a França (1,9%) e os Países Baixos (1,2%).

Principais mercados de origem da importação de sardinha fresca, refrigerada ou congelada (Percentagem do Total)



Fonte: A partir de dados de base do INE - 2014 a 2016 definitivos; 2017 provisórios; 2018 preliminares, com última actualização em 12-03-2019 (<http://www.ine.pt>).

Nos quadros seguintes pode observar-se a evolução do comércio português da sardinha fresca, congelada ou em conserva, entre 2014 e 2018.

Balança Comercial da sardinha fresca, refrigerada ou congelada

	2014	2015	2016	2017	2018
Total					
Importação (Cif)	32 453	35 572	35 268	30 226	23 838
Exportação (Fob)	13 862	12 911	15 896	17 244	10 067
Saldo (Fob-Cif)	-18 591	-22 661	-19 372	-12 982	-13 772
Coeficiente (Fob/Cif)	42,7	36,3	45,1	57,0	42,2
- Fresca ou refrigerada					
Importação (Cif)	14 625	16 413	14 574	10 781	10 022
Exportação (Fob)	6 903	7 430	9 474	9 420	4 701
Saldo (Fob-Cif)	-7 722	-8 982	-5 100	-1 361	-5 321
Coeficiente (Fob/Cif)	47,2	45,3	65,0	87,4	46,9
- Congelada					
Importação (Cif)	17 829	19 159	20 693	19 445	13 816
Exportação (Fob)	6 960	5 480	6 421	7 824	5 366
Saldo (Fob-Cif)	-10 869	-13 679	-14 272	-11 621	-8 451
Coeficiente (Fob/Cif)	39,0	28,6	31,0	40,2	38,8

Balança Comercial das Conservas de Sardinha

	2014	2015	2016	2017	2018
Total					
Importação (Cif)	3 063	2 223	3 644	5 598	3 845
Exportação (Fob)	58 959	55 478	52 636	52 509	47 183
Saldo (Fob-Cif)	55 896	53 255	48 993	46 912	43 338
Coeficiente (Fob/Cif)	1 924,6	2 495,8	1 444,6	938,1	1 227,0
- Em azeite					
Importação (Cif)	601	465	1 231	1 280	1 108
Exportação (Fob)	23 794	23 972	24 836	26 962	28 891
Saldo (Fob-Cif)	23 193	23 507	23 605	25 682	27 783
Coeficiente (Fob/Cif)	3 958,8	5 157,7	2 016,8	2 106,0	2 608,5
- Excluindo em azeite					
Importação (Cif)	2 462	1 758	2 412	4 317	2 738
Exportação (Fob)	35 166	31 506	27 800	25 548	18 292
Saldo (Fob-Cif)	32 703	29 748	25 388	21 230	15 554
Coeficiente (Fob/Cif)	1 428,1	1 792,0	1 152,5	591,7	668,2